



ESTADO DE ALAGOAS  
**CÂMARA MUNICIPAL DE  
MACEIÓ**  
SETOR DE ATAS E DEBATES

**Ata da audiência pública para discutir a valorização do bumba meu boi em Maceió.**

Aos 09 (nove) dias do mês de novembro do ano de 2023, às 14h00 (quatorze horas) sob a presidência e propositura da vereadora Teca Nelma reuniu – se a Câmara Municipal de Maceió, situada na Rua Sá e Albuquerque número 564, bairro Jaraguá em audiência pública híbrida para discutir a valorização do bumba meu boi em Maceió. A senhora presidente convidou para compor a mesa de honra os senhores: **Fábio Rogério – vereador. Ana Júlia Albuquerque – assessora parlamentar da prefeitura municipal de Maceió. Alan Vitor – presidente da liga de bumba meu boi e representando o boi Águia de Ouro. José Carlos Santos da Silva – secretário da liga de bumba meu boi. Everton Vieira - presidente do boi bumbá alagoano.** A vereadora Teca Nelma mostrou satisfação ao ver a Casa cheia de pessoas que fazem cultura e acredita que todos foram pegos de surpresa com o anúncio da suspensão do festival bumba meu boi, uma manifestação que acontece a vários anos em Maceió gerando renda para mais de três mil pessoas e mantendo viva uma tradição fundamental na construção da nossa identidade cultural. Falou que a prefeitura riu da cultura quando alegou não ter recursos para a realização do festival ao tempo em que entregou recursos para a uma escola de samba do Rio de Janeiro contar a história do nosso povo e indaga se o enredo contará as tentativas de apagamento que a cultura de Maceió vem sofrendo apesar dos sistemáticos ataques. Enalteceu a luta de cada um que se encontra presente nesta discussão que fez com que a prefeitura voltasse atrás na sua decisão e devolvesse parte do recurso para que o evento aconteça. Disse que essa não é a primeira vez que reivindicamos em prol da cultura e daqueles que fazem por isso vamos continuar quantas vezes for necessário. Parabenizou pela luta e determinação de todos que foram para as ruas e redes sociais. Por fim informou o protocolo de



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE**  
**MACEIÓ**  
**SETOR DE ATAS E DEBATES**

um projeto de lei nesta Casa que inclui o bumba meu boi no calendário oficial de Maceió a ser realizado na última semana do mês de setembro. Trouxe questionamentos para ser respondidos pela gestão municipal a exemplo da garantia do festival bumba meu boi na lei orçamentária anual; o desejo de que o projeto que acredita na aprovação pelos pares não será vetado pelo prefeito; a decisão urgente da gestão para o festival bumba meu boi; o pagamento dos cachês das últimas apresentações que não estão regular; e o pagamento das emendas parlamentares destinadas a cultura especialmente ao boi bumbá que também não foram pagas. Relembrou e fez justiça a sua mãe, secretária Tereza Nelma que quando esteve como deputada federal proporcionou o acordo financeiro para realização do último festival de boi bumbá. Nesse momento foi facultada a palavra para os representantes da sociedade civil organizada apresentar as indagações e reivindicações, senhores: **Davi Camilo – representando o boi Lacral e a comunidade do Poço** – aguarda que venhamos sair daqui com a data fixa da realização do festival como também dos recursos. **Reinaldo Ernandes – representando o boi Lacral** – lamentou pela falta de valorização do evento bumba meu boi que poderia trazer oportunidades de empregos para muitos. **José Ronailton – tesoureiro da liga e representando o boi Vingador** – lembrou nomes de precursores do bumba meu boi e pediu a prefeitura para olhar a cultura que tem resgatado pessoas inclusive dos crimes. **Eugênio Vilela** – explicou que a liga do boi é apenas uma instituição e não consegue entender como uma das maiores manifestações culturais do Estado de Alagoas completando trinta anos de existência com toda cadeia produtiva por trás de tudo isso que vai desde o catador de latas até o artista principal possa ser desvalorizada. Essa cadeia precisa ser levada a sério haja vista que dentro de cada boi existe os profissionais como soldadores,



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE**  
**MACEIÓ**  
**SETOR DE ATAS E DEBATES**

carpinteiro e outros. Lamentou pela ausência do secretário Cleber Costa e concordou com a fala da vereadora Teca Nelma referente o recurso destinado para uma escola de samba do Rio de Janeiro comparado com o valor destinado para cada boi. Pediu respeito e consideração a essa cultura que cresceu no Estado de Alagoas e ressaltou a importância do recurso a cultura pela deputada estadual na época Tereza Nelma. Passada a palavra para a mesa diretora fizeram uso os senhores: **Alan Vitor** – exemplificou as despesas de cada bumba meu boi e comentou sobre uma conversa que teve com o secretário de cultura Cleber Costa onde o mesmo disponibilizou verba para fazer a produção do bumba meu boi e no dia seguinte buscou ajuda no palácio do Governo e saiu de lá acreditando na valorização. Mencionou os eventos realizados na FEMAC, UFAL e outros que não foram pagos e deixou como sugestão a criação de um centro cultural. **A vereadora Teca Nelma** indagou ao senhor Vitor Alan sobre qual proposta inicial foi apresentada para os senhores João, Fábio e Muriel. Recebeu como resposta 30.000 (trinta mil) para o grupo, sendo 10.000 (dez mil) para cada bumba meu boi e 53.800,00 (cinquenta e três mil e oitocentos) para a realização da produção. Retornando as falas dos representantes da sociedade civil organizada fizeram uso os senhores: **Paulo Roberto – presidente do boi Escorpião** – deu testemunho de que foi liberto das drogas e das ruas através do seu envolvimento com o boi e indagou aos Governos municipal e estadual quanto a falta de valorização como também sobre a liberação do recurso após o festival. **Erivaldo Paulino - representando o conselho municipal de educação** – defendeu que o prefeito de Maceió valorize a cultura local ao invés de trazer profissionais de outros estados, principalmente o bumba meu boi. Solicitou aos vereadores Teca Nelma e Fábio Rogério criar um projeto de valorização para os jovens que fazem parte do bumba meu boi bem como que no orçamento do



ESTADO DE ALAGOAS  
**CÂMARA MUNICIPAL DE  
MACEIÓ**  
SETOR DE ATAS E DEBATES

município vinte e cinco por cento seja destinado individualmente para o mesmo. **Emerson Eufrásio** – representando o portal **Cultura.al** – alertou para a importância dessa união e indagou se em 2024 vai continuar acontecendo o mesmo que ocorreu em 2023 e se os gestores vão continuar valorizando mais a cultura de outros estado de que o nosso onde existe fazedores de cultura que precisam ser valorizados. Apontou como erro pessoas que estão a frente da cultura e que não fazem parte da mesma. Indagou onde está a valorização e agradeceu a José do boi pela inserção desse orador na cultura em 2017 ao tempo em que deixou incentivo a todos para reivindicar os seus direitos. **David** – representando o boi **Fênix** – deu exemplo de jovens que vem crescendo no segmento boi bumbá e lamentou que o prefeito não tem conhecimento dessa valorização. Falou que apesar dos comentários de que os donos de bumba meu boi enriquecem as custas da cultura, citou valor investido do próprio bolso e lamentou pela destinação de recursos para a escola de samba Beija Flor enquanto para a cultura local nada. Facultada a palavra nesse momento para os membros da mesa de honra fizeram uso os senhores: **Everton Vieira** – indagou se o prefeito de Maceió tem conhecimento do que acontece nas comunidades salientando bois que viraram projetos para crianças nessas localidades. Perguntou como fica a situação de quem faz ação como essa dentro das comunidades e demonstrou tristeza com a ausência do secretário de cultura haja vista que tem questionamentos para fazer ao mesmo que está a frente da pasta mais não tem conhecimento sobre cultura. Indagou se a união entre Governo e prefeitura vai existir e se vamos sair daqui hoje sabendo que a prefeitura aceitou dividir o festival de 2023 com o Governo além da previsão para o recebimento do recurso até porque de acordo com uma reportagem a secretaria falou que o festival estava sendo adiado por falta de recurso da prefeitura e após várias movimentações a ação foi adiada.



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE**  
**MACEIÓ**  
**SETOR DE ATAS E DEBATES**

Retornando os representantes da sociedade civil organizada, senhores: **Natália Martins – cantora** – falou que foi inserida na música e vive dessa cultura através do bumba meu boi e pela primeira vez vê esse momento histórico que é a união de todos os grupos que nem durante a pandemia conseguiu parar os eventos que aconteceram por live e indaga sobre o festival e a valorização do bumba meu boi. Deixou claro que muitas pessoas saíram da rua através do bumba meu boi que vai além de um festival. **Woshingthon – presidente da liga de quadrilhas juninas** – falou da importância desse festival para Alagoas que existe há trinta anos e hoje sem definição para acontecer. Salientou que cultura é um direito constitucional e não deveríamos estar aqui brigando além da falta de espaço para realizar os eventos que precisa haver brigas com os moradores dos bairros Ponta Verde e Pajuçara para poder usar o espaço da multieventos com horário determinado. Disse que a liga do boi se tornou parceiro da liga de quadrilha. **Fábio Rogério – vereador** - lembrou os recursos destinados para a cultura em Alagoas pela deputada federal na época Tereza Nelma e por isso acreditou no apoio que a vereadora Teca Nelma daria através da solicitação para essa audiência pública. Acredita que a partir de agora a situação da cultura em 2024 será diferente e quer ver aqueles que estão aqui presentes nas escolas do município de Maceió como também editais que viabilizem a ida dos representantes para realizar oficinas de artes que iniciam na infância e vibra quando vê momento de união como este. Falou que os feitos pelo bumba meu boi não é visto em nenhum outro estado e precisamos trazer os turistas e a iniciativa privada. Disse que precisamos de um arena multifuncional acessível ao turista e não quer ver mais esses grupos realizando grandes eventos como já aconteceu no meio da rua. Ratificou a necessidade de um espaço haja vista que temos aqui profissionais e precisamos sair do amadorismo e faz de conta. Sentiu pela falta de





**ESTADO DE ALAGOAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE**  
**MACEIÓ**  
**SETOR DE ATAS E DEBATES**

envolvimento de outros vereadores e encerrou dizendo que esteve presente em todo momento difícil e buscando alternativas. Acredita que o recurso do município está garantido assim como do Estado. **José Carlos Santos da Silva** – lamentou pela ausência dos vereadores que apoiam a cultura do bumba meu boi, tem seus nomes estampados nas camisetas dos grupos, participam dos festejos e não estão aqui participando dessa discussão. Deixou como sugestão para a vereadora Teca Nelma que as audiências públicas seja ponto para os vereadores estar presentes e repudiou a ausência dos secretários municipal e estadual de cultura. Pediu ao prefeito para não vetar o projeto do boi e que na próxima vez possamos estar aqui discutindo os avanços. **Francisco José – representando o boi Cão de Raça** – ressaltou a tristeza com as ausências dos vereadores que durante as campanhas políticas diziam que eram a voz do povo e hoje não estamos vendo isso. **Dário – representando o gabinete civil do Governo do estado de Alagoas** - fez algumas observações a exemplo da garantia do Governo de pagar os recursos caso não seja feito pelo poder executivo salientando que não é uma briga política haja vista que o Governo não é candidato a nada. Comentou sobre o que foi dito com a pessoa do secretário de cultura Cleber Costa que é médico cardiologista e deveria está dentro de um hospital operando ao tempo em que fez comparação com o vereador Fábio Rogério que sempre participou da cultura e indagou porque o mesmo não está hoje como secretário de cultura. Deixou o respeito a todos que fazem a cultura do bumba meu boi e em nome do Governador ratificou o apoio do mesmo caso o poder executivo venha falhar. **Dayse Souza – representando o secretário municipal de cultura** - disse que sente na gestão um interesse na cultura e pensando nisso o prefeito criou uma secretaria de cultura para o município coisa que há anos não tinha e está nova sendo ainda estruturada. Trouxe a notícia de que o recurso do município



ESTADO DE ALAGOAS  
**CÂMARA MUNICIPAL DE  
MACEIÓ**  
SETOR DE ATAS E DEBATES

está garantido junto com o Governo do Estado e deixou as portas da secretaria abertas. Falou que o secretário apesar de ser médico veio para somar e a secretaria está junto a todos os movimentos de cultura. **A vereadora Teca Nelma**, indagou a senhora Dayse sobre a garantia do recursos pelo poder executivo junto com o Governo do Estado como também sobre a rubrica específica no orçamento para o festival bumba meu boi e quando vai sair os recursos para o festival. Recebeu como resposta que tem uma rubrica sobre o incentivo a cultura que dá possibilidade para todos os festivais como também não pode dizer que o festival foi tirado do calendário do município de Maceió por desconhecer qualquer decreto assinado pelo prefeito que traga isso. Com relação a liberação do recurso será pós festival como geralmente acontece dentro do prazo de noventa dias. **A vereadora** convidou os senhores **Alan Vitor e José Carlos Santos da Silva** para as considerações finais e deu por encerrada a presente audiência agradecendo a todos. Do que, para constar, lavrei e digitei a presente ata que dato e assino. Maceió, 09 de novembro de 2023 – João Antônio Leite de Cerqueira – Chefe de Divisão e Redação de Atas e Debates.